



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Mimetismo entre grilos *Phylloscyrtini* (Gryllidae, Trigonidiinae) e coleópteros *Carabidae* no extremo sul do Brasil.

Autor(es): Luz, Fernando Albuquerque; Brod, Mateus Pinto; Martins, Luciano de Pinho; Zefa, Edison

Apresentador: Fernando Albuquerque Luz

Orientador: Edison Zefa

Revisor 1: Ana Maria Rui

Revisor 2: César Drehmer

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Entre os grilos da tribo *Phyllocystini* é comum encontrar espécies que mimetizam coleópteros, principalmente carábidos predadores ou que possuem coloração aposemática. Duas espécies simpátricas de *Phyllocystini*, *Phyllopalpus* sp. e *Phylloscyrtus* sp., foram encontradas no extremo sul do Brasil. O objetivo desse trabalho foi verificar se estas espécies de grilo mimetizam coleópteros na área de estudo e caracterizar o padrão desse mimetismo. Os grilos foram observados no campo, sendo coletados 29 espécimes de *Phyllopalpus* sp. e 11 de *Phylloscyrtus* sp., em março de 2008, no Campus da Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. Os coleópteros mimetizados não foram localizados no campo, durante as coletas dos grilos. Desta forma, para constatar sua ocorrência no local de estudo, consultou-se a coleção entomológica da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. As duas espécies de *Phylloscyrtini* são ativas durante o dia e à noite, sendo encontradas caminhando sobre ramos e folhas de gramíneas e herbáceas. Esse comportamento é característico dos carábidos que vasculham a vegetação em busca de presas. Os espécimes de *Phyllopalpus* sp. apresentam cabeça preta, pronoto marrom alaranjado, asas anteriores pretas nas fêmeas e pretas com manchas nos machos, fêmur com coloração clara e abdômen preto. Os espécimes de *Phylloscyrtus* sp. apresentam cabeça preta, pronoto preto com manchas, asas anteriores pretas nas fêmeas e pretas com manchas esverdeadas nos machos, fêmur marrom esverdeado e abdômen preto. Os possíveis coleópteros mimetizados são dos gêneros *Lebia*, *Pheropsophus* e *Cicindela*. Verificou-se que *Phyllopalpus* sp. compartilha com os coleópteros *Lebia* a coloração do pronoto, da cabeça e das asas anteriores; com os coleópteros *Pheropsophus* a coloração do pronoto e das asas anteriores; *Phylloscyrtus* sp. compartilha com *Cicindela* a coloração da cabeça, do pronoto e das asas anteriores. Os *Phylloscyrtini* apresentam a mesma morfologia corporal e compartilham detalhes da coloração e do comportamento dos *Carabidae*. Há três hipóteses para explicar a origem evolutiva do mimetismo dos *Phylloscyrtini*: (1) os grilos têm a vantagem de afugentar seus predadores naturais, os quais podem ser predados pelos besouros; (2) os carábidos apresentam coloração aposemática, por ser impalatável; (3) o coleóptero é o predador do grilo, e esse imita seu próprio inimigo.